

INSTRUMENTANDO O ENSINO DE BOTÂNICA: MAQUETE FLORAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Joára Mota Azevedo– Instituto Federal do Piauí

João Pedro da Silva Medeiros Pires Borges– Instituto Federal do Piauí

Taynara Soares de Sousa– Instituto Federal do Piauí

Vandeson Alves Ribeiro– Instituto Federal do Piauí

Matheus da Silva Santos– Instituto Federal do Piauí

Ana Valéria Borges de Carvalho Melo– Instituto Federal do Piauí

RESUMO:

De acordo com Krasilchik (2004), a aprendizagem dos conteúdos de botânica requer a realização de atividades práticas, pois elas possibilitam que os alunos experimentem, na prática, os conceitos teóricos apresentados pelo professor. Nesse sentido, a grade curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas conta com as disciplinas de Instrumentação para o Ensino Fundamental II e para o Ensino Médio, que tem o intuito de proporcionar vivências práticas relacionadas à aplicação de conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades docentes. A organização da disciplina de Instrumentação baseia-se no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, conforme a Nota Técnica nº 4/2022 PROEN/REI/IFPI, de 15 de julho de 2022. Essa nota estabelece que, das 400 horas destinadas ao Núcleo de Prática Pedagógica, 80 horas devem ser direcionadas aos componentes curriculares de Instrumentação para o Ensino Fundamental (40 horas) e para o Ensino Médio (40 horas). O objetivo deste estudo é descrever a construção de uma maquete floral na disciplina de instrumentação para o ensino médio, com a finalidade de facilitar a visualização e o entendimento das partes da flor pelos alunos. Justina e Ferla (2006) afirmam que muitos professores de biologia recorrem à construção de modelos didáticos como estratégia metodológica, utilizando materiais concretos para representar, em duas ou três dimensões, estruturas ou processos biológicos. A maquete foi construída para ser apresentada no evento III BioIntegração do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí. O período de construção da maquete da flor foi do dia 4 de novembro a 17 de dezembro, e ocorreu durante as aulas de instrumentação para o Ensino Médio no laboratório de ensino de biologia. Para

a construção da maquete foram utilizados os seguintes materiais: folhas de Eva, lápis, caneta, tesoura, cola quente, cola de isopor, tinta de tecido, Biscuit, arame galvanizado, isopor e lâminas cortantes. A construção da maquete foi realizada ao longo de 5 encontros presenciais, em que cada encontro teve duração de 2 horas. As duas primeiras horas foram direcionadas para planejamento, análise e seleção dos materiais que seriam utilizados, as demais horas foram destinadas para execução da maquete. Durante a última aula da disciplina de instrumentação para o ensino médio, ocorreu a apresentação do modelo didático, onde o grupo havia sido responsável por apresentar o conteúdo escolhido e falar sobre a construção do modelo didático. Nesse sentido, o modelo didático foi apresentado no pátio do Instituto Federal do Piauí (Campus Floriano) para os alunos do ensino médio. Sendo assim, durante a exposição do material houve bastante interação dos alunos, uma vez que, o modelo didático despertou a curiosidade dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Botânica, Maquete Floral, Aprendizagem

REFERÊNCIAS:

Instituto Federal do Piauí (2024). Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Floriano: IFPI.

KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. São Paulo: ed. Edusp, 2004, 197p.

JUSTINA, L. A. D.; FERLA, M. R. A utilização de modelos didáticos no ensino de genética: exemplo de representação de compactação do DNA eucarioto. ArqMudi, v. 10, n. 2, p. 35-40, ago. 2006.